

# COVID-19



## RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS E TRABALHADORES

Julho | 2020



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

## Objetivo

No âmbito da atividade do Setor da Construção e no que respeita à organização dos Serviços de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), devem as empresas assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e saúde adequadas a relacionadas com os riscos a que estão expostos, em especial, considerando a situação de pandemia pelo COVID-19, à exposição a agentes biológicos.

Assim, e com o objetivo de apoiar as empresas do Setor da Construção, apresenta-se um conjunto de recomendações, que devem ser adotadas, em articulação com todas as informações e orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), bem como, com os Serviços de Segurança e Saúde organizados pela empresa, para a proteção das empresas, dos trabalhadores e da população em geral, designadamente para mitigar o contágio.

## Plano de Contingência

(Orientação DGS n.º 006/2020, de 26/02/2020)

As empresas devem elaborar um Plano de Contingência específico para responder a um cenário de epidemia pelo COVID-19, que responda concretamente a três questões:

- ✓ Quais os efeitos que a infeção de trabalhadores pode causar na empresa?
- ✓ O que preparar para fazer face a um possível caso de infeção de trabalhador(es)?
- ✓ O que fazer numa situação em que existe um trabalhador(es) suspeito de infeção na empresa?

Consulte aqui a Orientação DGS n.º 006/2020, de 26/02/2020, que define os procedimentos para a elaboração do Plano de Contingência:

<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orienta>



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

# **Atividades dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho**

**(Informação Técnica DGS n.º 14/2020, de 19/03/2020)**

A DGS definiu, face ao atual contexto de pandemia pelo COVID-19 e com carácter excecional, critérios especiais para o desenvolvimento das atividades dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, que podem ser consultados aqui:

<https://www.dgs.pt/saude-ocupacional/referenciais-tecnicos-e-normativos/informacoes-tecnicas/informacao-tecnica-n-142020-infecao-por-sars-cov-2-covid-19-principais-alteracoes-nos-procedimentos-e-atividades-dos-servicos-de-saude-e-seguranca-do-trabalhosade-ocupacional-pdf.aspx>



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

# **Prevenção e Controlo de Infeção no Setor da Construção Civil**

**(Orientação DGS n.º 034/2020, de 11/07/2020)**

Em complemento à Informação Técnica n.º 14/2020, de 19 de março, e considerando a evolução epidemiológica atual da pandemia COVID-19, designadamente pelo aumento do número de casos associados ao Setor da Construção Civil, a DGS elaborou a Orientação Técnica n.º 034/2020 de 11/07/2020. Esta orientação será atualizada por esta entidade sempre que se verifique necessário e pode ser consultada aqui:

<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0342020-de-11072020-pdf.aspx>



## Recomendações para Empresas e Trabalhadores

Em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde e as diretrizes da DGS – em especial a Orientação n.º 034/2020 -, as empresas devem definir medidas especiais no **âmbito da prevenção; de acompanhamento de pessoal em obra e risco de contágio; e de equipamentos e materiais a disponibilizar,** nomeadamente:

### Medidas Gerais de Prevenção:

- ✓ A entrada em cada estaleiro deve ser precedida de ações de sensibilização para todos os trabalhadores relativamente à implementação do Plano de Contingência e a outras medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19 incluídas no PSS;
- ✓ Devem ser colocados cartazes informativos nas obras da DGS;
- ✓ Os trabalhadores em estaleiro de obra devem estar sempre que possível a dois metros uns dos outros;
- ✓ Em obras com muita afluência, os horários de início dos trabalhos devem ser escalonados para evitar filas na “entrada” da obra;
- ✓ Os sistemas de ponto por leitura biométrica e outros sistemas que requerem toque manual devem ser desativados;

- ✓ Devem ser adotadas medidas de higiene das mãos, bem como, boas práticas no manuseamento de acessórios no dia-a-dia (material de escritório como canetas, furadores, telefones, rádios intercomunicadores, entre outros, cartões, chaves, puxadores/maçanetas das portas/janelas, corrimões, autoclismos, máquinas/ ferramentas de uso coletivo, equipamentos informáticos, botões de elevador, etc.), assim como, etiqueta respiratória e distanciamento no contacto físico, divulgadas por toda obra;
- ✓ Reforço das limpezas e mecanismos de desinfecção, colocação de desinfetantes das mãos nas obras e/ou aumento de pontos de lavagem das mãos equipados com dispensadores de sabão ou solução antisséptica à base de álcool (SABA);
- ✓ Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) reutilizáveis devem ser cuidadosamente limpos após o uso e não devem ser partilhados entre os trabalhadores. Os EPI de uma única utilização devem ser descartados para evitar a reutilização;
- ✓ Os trabalhadores devem efetuar a automonitorização diária de sinais e sintomas compatíveis com o COVID-19, podendo, no entanto, o empregador realizar a medição de temperatura à entrada e saída de obra (cf. art.º 13-º do DL 10-A/2020, de 13/03);



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

- ✓ Os contentores devem ter, durante o período de trabalho, caso as condições climatéricas o permitam, as janelas e portas abertas, de forma a haver ventilação natural dos espaços. À noite devem ventilar com as janelas, ligeiramente, abertas;
- ✓ As portas ou vias de acesso, devem manter-se abertas, sempre que possível, para evitar o seu manuseamento;
- ✓ Deve ser definido um ou mais locais de isolamento em obra para onde o trabalhador sintomático será encaminhado e, seguidamente, evacuado;
- ✓ Reduzir as reuniões presenciais, com entidades parceiras na obra ou mesmo nas instalações dos parceiros, ao mínimo necessário;
- ✓ Sempre que possível as reuniões devem ser feitas remotamente;
- ✓ Todos os funcionários das obras são convidados a deslocar na sua própria viatura ou andar de bicicleta ou a pé, para o trabalho, evitando os transportes públicos se possível;
- ✓ Os veículos de transporte de pessoal devem ser higienizados frequentemente e estar providos de SABA para desinfeção das mãos e das superfícies de contacto frequente;





**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

- ✓ Viagens:
  - ❖ Reduzir os lugares disponíveis por viatura para assegurar um maior distanciamento (2/3 da lotação, para veículos com lotação superior a 5 lugares);
  - ❖ Reduzir ou evitar paragens em estações de serviço;
  - ❖ Reduzir a frequência de número de viagens de trabalho/casa;
  - ❖ Durante o transporte e deslocação dos trabalhadores deve ser garantido o uso de máscara por todos os ocupantes;
  - ❖ Verificação de temperatura na entrada para cada viagem, sempre que possível.
- ✓ Evitar contacto com motoristas e estafetas que se dirijam à obra;
- ✓ As entregas de materiais passam a ser planeadas e monitorizadas cumprindo o protocolo de entrega e rastreio (identificando condutor, empresa e pessoas com quem houve contacto na obra);
- ✓ Devem-se usar preferencialmente as escadas em vez dos elevadores. Em caso de utilização de elevador considerar transportar pessoas sozinhas;
- ✓ Os trabalhadores devem circular por trajetos alternativos de forma a cruzarem-se o menos possível;



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

- ✓ Os horários de refeição devem ser alternados de forma a criar grupos pequenos, e deve ser ponderada a hipótese de adotar um serviço de catering com entrega em obra ou take-away ou ainda recolher em restaurante doses individuais para os trabalhadores (que excepcionalmente podem alimentar-se dispersos na obra em locais minimamente higienizados);
- ✓ Para mitigar o risco de contágio no contexto de obra torna-se necessário promover métodos de organização e distribuição de tarefas a cada colaborador, assinalando dentro do possível e de preferência o mesmo espaço/zona na obra. Por outro lado, em obra, deve existir uma maior rastreabilidade da distribuição dos colaboradores pelos vários espaços. Em caso de contágio, é mais fácil identificar as situações de contacto próximo e tomar medidas de isolamento mais assertivas;
- ✓ Deve ser elaborado um plano de higienização e limpeza, com a definição da metodologia a usar, identificação das pessoas responsáveis e locais a isolar.

- ✓ Entrada em obra e Gestão de Subempreiteiros:
- ❖ Empresas externas que trabalhem em obra (Subempreiteiros) têm de implementar o modelo de acompanhamento de casos em observação e cumprir as regras internas de prevenção;
  - ❖ Privilegiar a manutenção e exclusividade das equipas em obra. Equipas de Subempreiteiros devem manter as mesmas equipas atribuídas às obras para não permitir circulação de pessoas entre obras, em especial entre obras de diferentes empreiteiros;
  - ❖ A entrada de novas equipas de subempreiteiros em obra, apenas serão possíveis com o cumprimento das regras sanitárias definidas.

## **Medidas de acompanhamento do pessoal em obra e de risco de contágio:**

- ✓ Instituir um sistema interno de acompanhamento de casos suspeitos;
- ✓ Recomenda-se a “Análise de Risco” (em função do número de trabalhadores e das condições de trabalho) de cada “Site” de Obra, estaleiro, escritório de forma autónoma e isolada, determinando a aplicação de uma resposta e medidas adicionais em função do nível de risco;
- ✓ Recomenda-se utilizar os vários serviços privados de rastreio e deteção de Covid-19 para evitar ansiedade junto das pessoas listadas como suspeitas;
- ✓ Isolamento em espaço providenciado pela empresa: Conscientes do papel das empresas na sociedade, recomenda-se às empresas que providenciem espaço de isolamento para que colaboradores em situação suspeita tenham um local onde pernoitar e permanecer pelos dias necessários até confirmação da suspeita e evitar que regressem a casa e contagiem a sua família.



**AICCOPN**

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas



**AECOPS**  
ASSOCIAÇÃO  
DE EMPRESAS  
DE CONSTRUÇÃO  
OBRAS PÚBLICAS  
E SERVIÇOS

## **Equipamentos e materiais que as obras/estaleiros deverão providenciar e disponibilizar:**

- ✓ Solução antisséptica de base alcoólica (SABA) a ser colocada em locais estratégicos como: zona de refeições, salas de reunião, entrada dos contentores, casas de banho, equipamentos de registo de ponto, fotocopiadoras e zona de isolamento e disponibilizar água e sabão, papel das mãos e caixotes de lixo em todos os locais partilhados pelos trabalhadores e/ou zonas de acesso às respetivas instalações e garantir a utilização de máscara;
- ✓ Máscaras cirúrgicas para utilização do trabalhador com sintomas (para uso nos casos suspeitos); Máscaras cirúrgicas, óculos com proteção lateral e luvas descartáveis para utilização da(s) pessoa(s) designada(s) para acompanhamento e assistência ao trabalhador com sintomas (para uso nos casos suspeitos);
- ✓ Equipamentos de proteção individual específicos para cada trabalhador em função das suas tarefas. Para todas as outras atividades nas quais não haja indicação para utilização de EPI específico, e não seja assegurada a distancia de 2 metros, deve ser utilizada máscara.